



## Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Luz de Tavira e Santo Estêvão

### ATA N° 13

--- Aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, reuniram-se os membros da Assembleia de Freguesia, em Assembleia Extraordinária, na Delegação da União de Freguesias de Luz de Tavira e Santo Estêvão, na Rua Central n.º 3, em Santo Estêvão.-----

--- O Senhor Humberto Puga, Presidente da Assembleia de Freguesia, deu início à abertura da Assembleia Freguesia, explicando que iriam fazer duas Assembleias de Freguesia e que não haveria público derivado às contingências do Covid-19, passando de imediato com a seguinte ordem de trabalho: -----

**Período antes da ordem do dia: -----**

**-----Ponto um - Assuntos de interesse geral para a Autarquia/Freguesia, nos termos do art.º 52º da Lei 75/2013, de 12 de setembro e do n.º 1 do art.º 24º do Regimento. -----**

--- O Sr. Paulo Fialho, começou por perguntar ao Sr. Presidente de Assembleia, se a decisão de não haver a presença do público na Assembleia de Freguesia, foi por parte da mesma ou do Executivo. -----

--- O Sr. Humberto Puga, explicou que tinha sido uma decisão em conjunto. O Sr. Presidente do Executivo, apresentou-lhe duas opções em como fazer a Assembleia de Freguesia, optando por escolher que a Assembleia de Freguesia fosse presencial derivado ao espaço existente, podendo fazer-se a reunião sem qualquer tipo de preocupação. -----

--- O Sr. Paulo Fialho mostrou um Edital de uma Freguesia, em que mencionava que se poderia fazer a Assembleia normalmente, com distanciamento legal, usando máscara. Da maneira como a União de Freguesia de Luz de Tavira e Santo Estêvão pretendeu fazer, foi uma forma de não se ter dado a palavra e voz às pessoas que vivem na nossa Freguesia. -----

--- O Sr. Presidente da Assembleia explicou ao Sr. Paulo Fialho que existe uma Diretiva para no sentido de não haver público nas assembleias. Coube a cada Freguesia de assumir responsabilidades. Nesse sentido, a União de Freguesia de Luz de Tavira e Santo Estêvão, decidiu que a melhor situação seria em fazer a Assembleia sem público e, informou ainda, que as restantes Freguesias do Concelho de Tavira, optaram por fazer o mesmo método, por uma questão de segurança. -----

--- O Sr. Paulo Fialho colocou várias questões, começando por falar sobre mais uma aquisição de uma viatura de cinco lugares, qual a finalidade, qual o seu custo, se foi emitido algum Parecer aos colegas do restante Executivo e qual a razão dos logotipos/autocolantes afixados, serem muito pequenos. Lembrou que os outros logotipos/autocolantes ainda estavam por colocar nas viaturas em falta, oferecidos pelo Movimento. Teve ainda conhecimento, que foram adquiridas máscaras de proteção para todos os residentes. Assim, pretendeu saber quantas máscaras foram mandadas fazer, qual o seu custo, qual a Empresa que fez e porque não foram distribuídas, como muitas Freguesias o fizeram, em que nas máscaras mencionavam o nome da Freguesia. Essas máscaras foram feitas por artesões da terra, ou seja, deram a ganhar

dinheiro à terra e divulgar o nome da terra, uma coisa simples, que foi colocada na caixa de correio de todos os residentes. O custo das máscaras não tem qualquer relevância, para a situação atual em que vivemos, mas teve conhecimento nas redes sociais e, infelizmente, muitos idosos da Freguesia não têm possibilidade de ter acesso às mesmas e, ainda hoje, há muita gente que não sabe da distribuição das máscaras. As mesmas apenas são distribuídas quando alguém vai aos postos de correio, ou à Junta, em que as administrativas perguntavam se pretendiam as máscaras. -----

--- O Sr. Presidente do Executivo, começou por responder às perguntas do Sr. Paulo Fialho. A aquisição de uma viatura de sete lugares foi necessário, posteriormente, ponderaram em comprar outra, pois faz falta. Referente ao Logotipos/autocolantes, a oposição ofereceu porque quis, e informou que não é obrigatório os veículos estarem identificados. Em relação às máscaras, as mesmas foram compradas por uma empresa da Freguesia (+Futebol), e não quis colocar o logotipo da Freguesia, para não acharem que andavam fazendo campanha eleitoral. Houve ainda, quem da Freguesia, fizesse fatos, máscaras e batas, para o Centro de Saúde de Tavira, no qual a União de Freguesia pagou esse serviço, ou seja, deram dinheiro a ganhar a pessoas da Freguesia. Foram compradas 3800 máscaras. Informou ainda, que foi a primeira freguesia do Algarve, a distribuir máscaras. As administrativas, que os transportam os idosos, levaram máscaras para distribuírem. Já foram muitas distribuídas, tanto é que já vão em 3800 máscaras. Aproveitou para agradecer às administrativas, pela boa vontade de aceitarem em trabalhar em meio tempo, quando começou a pandemia, optando por se fazer um serviço de proximidade à população, como por exemplo, indo às compras e farmácia em substituição. Agradeceu também, ao pessoal da Assembleia de Freguesia, que ligaram a prestar disponibilidade voluntariado, que felizmente não foi necessário. Por fim, agradeceu também, ao Sr. Padre Rafael, por se ter feito um serviço em conjunto entre a União de Freguesia e a Paróquia, na compra de bens alimentares para entregar a famílias carenciadas. Referente ao preço da aquisição da viatura, informou que foi 4.900€ (quatro mil e novecentos euros), conforme consta no caderno de encargos da viatura. Os custos das máscaras, rondaram no valor de 5.000€ (cinco mil euros). -----

--- O Sr. Paulo Fialho concordou com o Sr. Presidente da União de Freguesia, no fato de ter sido ele o eleito, contudo não é dono da Freguesia, não é admissível numa Assembleia, em que todos estão a defender o nome da União de Freguesia, dizer que põe e dispõe. Concordou com o apoio social que a União de Freguesia fez em conjunto com a Paróquia, pelos momentos difíceis que algumas famílias estavam e irão estar a atravessar, de qualquer das formas pretendeu saber qual o valor que a União de Freguesia apoiou ao movimento solidário composto pelos miúdos que fazem parte da catequese. -----

--- O Sr. Presidente do Executivo corrigiu o Sr. Paulo Fialho, dizendo que mencionou que quem geria a Freguesia era o Executivo e não quem mandava. O Executivo é quem vê as necessidades que a Freguesia tem. Comentou que, durante os três anos, nunca ouviu da parte da oposição, nenhum comentário sobre algo que o Executivo fez bem, a não ser sobre o apoio social. Referente a esse apoio, foi dado o valor de 1.500€ (mil e quinhentos euros). -----

**Ordem do Dia:** -----

----- **Ponto um - Votação da Ata da Assembleia anterior.** -----

--- O Sr. Presidente da Assembleia deu ordem à votação da Ata da Assembleia anterior, tendo sido aprovada por maioria, com um voto de abstenção. -----

----- **Ponto dois - Informação do Presidente da Junta de Freguesia sobre a atividade da mesma.** -----

--- O Sr. Presidente da União de Freguesia, falou que a referida informação não difere muito das anteriores, nada tendo mais acrescentar. -----

--- O Sr. Paulo Fialho reforçou mais uma vez que se tratou de uma cópia, atrás de cópia, e continua não estar bem explícito, pois não mencionava datas nem localizações dos trabalhos já realizados. Mencionou também, que existia uma placa a servir de localização, a dizer Arroiteia de Cima, feitas pelos residentes, já há alguns meses. Outra situação, foi a existência de placas de imobiliárias afixadas em placas de localização. Em anos de eleições, o Movimento colocou uma faixa em Santo Estêvão num Sinal de STOP e tiveram de a retirar. Se é para uns é para outros. Questionou se os portões dos cemitérios Santo Estêvão e Luz de Tavira, já têm automatismo e para quando o seu funcionamento, uma vez que o Presidente do Executivo mencionou, em ata anterior, que iriam estar a funcionar no início do Ano 2020. Quanto ao arranjo de alguns caminhos, teve conhecimento que houve alguma reparação, houve colocação de Tout Venant em alguns buracos, contudo os caminhos não ficaram terminados, ficando o trabalho a meio. -----

--- O Sr. Presidente do Executivo, explicou que o portão do cemitério da Luz de Tavira já funciona, com o horário das 08:00H – 20:00H, contudo o de Santo Estêvão ainda não funciona porque terão de fazer uma baixada para se ter luz elétrica. Quanto às outras questões não achou necessário responder, pois as questões são sempre as mesmas e já foram respondidas nas Assembleias anteriores. -----

----- **Ponto três – Apreciação do Mapa dos Bens Inventariados e respetiva apreciação e votação dos documentos de Prestação de Contas, referente ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019.** -----

--- O Sr. Paulo Fialho interrogou quantas viaturas a União de Freguesia têm a gasóleo e a gasolina. -----

--- O Sr. Presidente do Executivo respondeu que existiam dez viaturas a gasóleo e uma a gasolina, e sugeriu que se quisesse mais detalhes, poderia solicitar um relatório à União de Freguesia. -----

--- O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia pôs os respetivos documentos em votação, no qual foram aprovados por unanimidade, tendo dois votos de abstenção. -----

--- Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia agradeceu ao público presente e deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que depois de aprovada por unanimidade, irá ser assinada pelos Membros da Mesa da Assembleia. -----

O Presidente: \_\_\_\_\_

O Primeiro Secretário: \_\_\_\_\_

O Segundo Secretário: \_\_\_\_\_